

Autor: Joana C. Silva, Pedro Figueira e Ana Teixeira

Última atualização: 2017/10/27

Palavras-chave: Tiroidite pós-parto; Tiroide; Puerpério

Resumo

As doenças da tiroide podem desenvolver-se em qualquer fase da vida.

No primeiro ano após um parto ou aborto, poderá surgir uma inflamação da glândula tiroideia a que se dá o nome de tiroidite pós-parto. Esta é uma doença que origina sintomas relacionados com o excesso ou defeito de produção das hormonas tiroideias, e que poderá, em alguns casos, simular uma depressão pós-parto.

Na maioria dos casos é uma doença com resolução espontânea, havendo necessidade de tratamento apenas se existirem sintomas mais exuberantes. Uma pequena percentagem poderá evoluir para uma doença crónica, com necessidade de tratamento prolongado.

Tiroidite pós-parto

A tiroide é uma glândula localizada no pescoço e cuja principal função é a produção de substâncias responsáveis pela forma como o nosso organismo utiliza e armazena a energia ? as hormonas tiroideias.

Uma tiroidite define-se como uma inflamação da glândula tiroideia. A uma tiroidite que ocorre no primeiro ano após um parto ou um aborto dá-se o nome de tiroidite pós-parto. Esta inflamação é indolor e provoca uma alteração na quantidade de hormonas produzidas pela tiroide.

Afeta cerca de 8% das mulheres e é uma doença de causa autoimune (quando o sistema imunológico produz anticorpos contra componentes do nosso próprio organismo).

Quais os principais factores de risco para o desenvolvimento desta patologia?

- Tiroidite pós-parto numa gravidez ou aborto anteriores;
- Presença de anticorpos anti-tiroideus detetados em análise de sangue no início da gravidez;
- Diabetes mellitus tipo 1;
- Ingestão de iodo (países com uma elevada ingestão de iodo através da alimentação apresentam mais casos de tiroidite pós-parto, contudo, Portugal é um país com comprovada deficiência de iodo pelo que, a suplementação durante a gravidez deverá ser realizada);
- Tabagismo;
- História familiar de doenças autoimunes da tiroide.

Quais são os sintomas da tiroidite pós-parto?

Esta patologia evolui, habitualmente, em 3 fases, com início dos sintomas 1 a 4 meses após o parto:

- Na **primeira fase** (com duração de 2 a 8 semanas) existe um excesso de produção hormonal da tiroide, a que se chama **hipertiroidismo**, que origina sintomas de:
 - ◆ Ansiedade e irritabilidade;
 - ◆ Fraqueza e cansaço;
 - ◆ Perceção dos batimentos cardíacos - palpitações;
 - ◆ Perda de peso (mesmo com a alimentação habitual);
 - ◆ Tremores;
 - ◆ Intolerância ao calor e suores.

- Na **segunda fase** (que pode durar 2 semanas a 6 meses) existe um défice de produção hormonal da tiroide, a que se chama **hipotiroidismo**, que provoca sintomas de:
 - ◆ Cansaço;
 - ◆ Diminuição do apetite;
 - ◆ Pele seca;
 - ◆ Obstipação;
 - ◆ Intolerância ao frio;
 - ◆ Diminuição da produção de leite (nas mulheres a amamentar).

- Na **terceira fase é restabelecido o normal funcionamento** da glândula tiroideia com desaparecimento de todos os sintomas. Contudo, em cerca de 30% dos casos a função tiroideia permanece diminuída, dando origem a uma doença crónica (permanente).

Em alguns casos, os sintomas associados à tiroidite pós-parto **podem ser confundidos com uma depressão pós-parto**. Procure um médico, ele saberá identificar as diferenças e tratá-la adequadamente.

Existe algum teste para verificar se tenho a doença?

Sim. O seu médico irá questionar a presença de sintomas e, caso haja suspeita de tiroidite pós-parto, serão pedidas análises sanguíneas e, em alguns casos, uma ecografia à glândula tiroideia.

Existe algum tratamento?

Na maioria dos casos **a doença é autolimitada**, com duração máxima de cerca de 1 ano, e os sintomas são ligeiros, não sendo necessário qualquer tipo de tratamento. Contudo, quando os sintomas causam desconforto, existem

tratamentos em forma de comprimidos orais, que são eficazes e seguros, mesmo que a mulher esteja a amamentar. Naqueles casos em que a doença se torna crónica, o tratamento poderá ser necessário para o resto da vida.

O que fazer numa próxima gravidez?

Como já foi referido, o facto de ter tido uma tiroidite pós-parto anteriormente aumenta de forma significativa o risco de vir a ter um novo episódio numa gravidez futura. Se assim for, informe o seu médico acerca dos seus antecedentes para que seja realizado um seguimento adequado.

Conclusão

A tiroidite pós-parto é uma doença com evolução favorável, podendo estar associada a sintomas que poderão afetar negativamente o período pós-parto. O seu médico irá ajudá-la a ultrapassar o problema.

Referências recomendadas

- [Atlas da Saúde. Tiroide e Gravidez. 2014](#)
- [Grupo de estudos da tiroide da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo. As doenças da tiroide e a gravidez. 2013](#)
- [Postpartum thyroiditis ? Mayo Clinic](#)
- [Postpartum Thyroiditis - American Thyroid Association](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale connosco](#) *****

[Joana C Silva](#) • [Pedro Figueira](#) • [Ana Teixeira](#)